



ELABORAÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR PARA AS DISCIPLINAS DE PATOLOGIA - PÁGINA NA INTERNET

GEOVANA KRAMER FIALA STUMM¹; ALEXSANDRO ALVES²; TAINA DOS
SANTOS ALBERTI³; JOSIANE BONEL⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – geovanastumm@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – alex.pratrabalhos@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – taina_alberti@yahoo.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – josiebonnel@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os alunos de hoje em dia são denominados de nativos digitais, onde a tecnologia está cada dia mais presente na vida desses alunos. Com isso, professores estão buscando recursos para inserir a tecnologia nas suas práticas de ensino, sendo interessante a introdução de elementos mais atrativos e que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem nas aulas (ALMEIDA et al., 2016). O computador passa a ser uma ferramenta educacional, de complementação e de aperfeiçoamento (VALENTE, 1993).

As tecnologias de informação e comunicação são materiais potencialmente significativos ao mobilizar a atenção e a motivação de aprendizes (PADILHA et al., 2014). Então a entrada do computador na educação tem provocado uma verdadeira revolução na concepção de ensino. Existem diversos programas educacionais e de diferentes modalidades de uso do computador, que mostram que esta tecnologia pode ser bastante útil (VALENTE, 1993). Explorar bem o imenso potencial das novas tecnologias pode trazer contribuições tanto para os estudantes quanto para os professores. As tecnologias estimulam a busca de mais informação sobre um assunto e de um maior número de relações entre as informações (COSCARELLI, 1998).

O entendimento da patologia é essencial para desenvolver uma compreensão de como a doença ocorre, e conseqüentemente como pode ser diagnosticada, tratada e evitada (McGAVIN et al., 2009). É uma ciência que estuda as lesões produzidas no decurso de uma enfermidade, onde investiga as suas causas, vias de contaminação e a sua patogenia (COELHO, 2002). O estudo e a prática da patologia baseiam-se nas alterações macroscópicas e microscópicas que ocorrem em células, tecidos e órgãos lesados. A compreensão mais aprofundada dos processos patológicos ajuda a melhorar o tratamento e a prevenção das enfermidades (McGAVIN et al., 2009).

O objetivo do trabalho é relatar as práticas realizadas no projeto de ensino realizado por estudantes de Medicina Veterinária, bolsistas, em que elaboraram material didático de apoio para o ensino nas disciplinas de patologia geral e especial veterinária.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino contou com a participação de dois estudantes de Medicina Veterinária que se tornaram bolsistas. O trabalho foi iniciado com uma reunião com os estudantes participantes onde foi proposto um cronograma de trabalho. Foi estabelecido a criação de um livro, elaborado totalmente pelos graduandos e alguns pós-graduandos, onde será descrito as técnicas de necropsia dos animais domésticos.



Foi proposto também, a criação de uma página na internet para divulgação do material produzido servindo de apoio didático aos alunos da disciplina de patologia. A página foi confeccionada totalmente por um estudante bolsista do projeto, onde todo o material é repassado à orientadora do projeto para posteriormente ser divulgado para os alunos. A confecção do livro está em finalização e a página pode ser encontrada na internet onde é constantemente atualizada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As disciplinas de patologia veterinária envolvem mais de 120 estudantes por semestre, e sabe-se da grande dificuldade da obtenção de bons textos na área de Patologia. Além disso, muitos textos de patologia veterinária não fazem referência aos problemas e enfermidades brasileiras ou regionais. O que é ruim, pois através do conhecimento da patologia regional conseguimos estabelecer um tratamento e uma forma de prevenção adequada a cada enfermidade (McGAVIN et al., 2009).

O livro proposto pelo projeto conta com a técnica de necropsia escrita e com imagens ilustrativas. Além de conter informações sobre o armazenamento de material, adequada vestimenta e locais apropriados para a realização de necropsias. Posteriormente será publicado para o uso de diversos alunos de patologia veterinária da instituição.

A página da internet foi elaborada na forma de um site, onde encontra-se disponível para qualquer estudante que tiver interesse. Nela são colocados textos sobre o conteúdo dado em sala de aula. São textos confeccionados pelo estudante com a correção e colaboração da orientadora do projeto. Além de textos também são disponibilizadas as aulas dos professores da disciplina, e notícias e informações a respeito da patologia. Serão abordados assuntos da sala de aula, assim como casos da rotina de diagnóstico do Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD), por meio de imagens e vídeos das lesões encontradas. O uso do site passa a ser uma ferramenta de complementação e aperfeiçoamento no ensino (VALENTE, 1993). Espera-se que o trabalho da confecção da página na internet atinja diretamente uma grande quantidade de alunos de patologia veterinária. Uma peculiaridade da patologia é a necessidade de ampla documentação fotográfica do material, sem a qual textos se tornam de utilidade duvidosa. A maioria dos livros não está disponível nas bibliotecas ou encontra-se em inglês, francês ou alemão, o que dificulta a sua compreensão.

A interação entre graduandos, pós-graduandos e docentes foi essencial para a execução do projeto. Os estudantes tiveram uma iniciação ao ensino e podem contribuir expressando as dificuldades no entendimento dos tópicos abordados. Os pós-graduandos foram co-orientadores facilitando o acesso a informação, e os docentes fizeram a orientação e revisões parciais e finais para a publicação de um material adequado, em consonância com o conteúdo administrado em aula. Os docentes e estudantes envolvidos na elaboração do projeto tem grande motivação e qualificação técnica, devido a grande experiência de ensino, acumulada durante anos de atuação no magistério e prestação de serviços relacionados a patologia veterinária.

O desenvolvimento do material amplamente ilustrado deve servir de apoio didático aos alunos de patologia veterinária. Em que o mesmo possa ser utilizado por outros grupos para melhor descrever macro e microscopicamente, as alterações patológicas observadas nos animais domésticos.



4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que os estudantes que atuaram no desenvolvimento desse trabalho demonstraram alto grau de interesse e excelente aproveitamento na área de patologia. E observa-se que o trabalho é de grande importância entre os alunos de patologia, pois tem fácil acesso a conteúdos da disciplina.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. M. M.; COSTA, R. D. A.; LOPES, P. T. C. Contribuições de uma sequência didática eletrônica para o ensino e aprendizagem de Patologia Humana no Ensino Superior. **Revista Tecnologias na Educação**. v. 8, n. 14, 2016.

COELHO, H. U. **Patologia Veterinária**. Tamboaré: Manole, 2002.

COSCARELLI, C. V. O uso da INFORMÁTICA como instrumento de ensino-aprendizagem. **PRESENÇA PEDAGÓGICA**. v.4 n. 20 mar./abr. 1998.

McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Mosby, 2009.

PADILHA, A. S. C.; SUTIL, N.; ALMEIDA PINTO, Â. E. Tecnologias de Informação e Comunicação e aprendizagem significativa: perspectivas de professores de Ciências. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 6, n. 11, p. 1-12, 2014.

VALENTE, J. A. DIFERENTES USOS DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO. **Em Aberto**, Brasília, ano 12, n.57, jan./mar. 1993.